

HERMENÊUTICA GESTÁLTICA DO ABUSO SEXUAL PARA UMA ADOLESCENTE.¹

LUCIVALDO DA SILVA ARAÚJO²

ARAÚJO, L. da S. *Hermenêutica gestáltica do abuso sexual para uma adolescente Hermeneutic gestalt of the sexual abuse for an adolescent*. Belém: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Social da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, PA, 2007.

Dissertação de Mestrado.

RESUMO

A violência contra a criança, em suas diversas modalidades, é um problema de saúde pública e de relações interpessoais entre família ou cuidador e a criança. Em se tratando do abuso sexual, em que o agressor geralmente é o responsável pelos cuidados primários, há negação pela vítima, agressor e a família, e quase sempre ocorre envolvendo mais de uma modalidade de violência. Mesmo não havendo um consenso entre os autores a maioria destaca os efeitos nocivos desses acontecimentos sobre a saúde psíquica, ocupacional, física e desenvolvimental das vítimas. Esta pesquisa qualitativa de orientação fenomenológica existencial gestáltica procura desvelar alguns significados atribuídos ao fenômeno do abuso sexual intrafamiliar, por meio de um estudo de caso em que a informante, dos 9 aos 11 anos, foi vitimizada pelo pai e ainda hoje, no seu campo existencial, é influenciada pela vivência dessa experiência. Os dados foram coletados na ONG República de Emaús, abrangendo leitura de documentos, relatos informais, observação participante e entrevista com a adolescente, sendo esta última, a principal fonte de apreciação. A análise da entrevista conjugou, na medida do possível, a teoria da interpretação de Ricoeur por meio dos atos do discurso (locucionário, ilocucionário e perlocucionário), alguns conceitos da gestalt-terapia como o de contato, figura-fundo e nutrição psicológica; e da Terapia Ocupacional, como áreas, componentes e os contextos de desempenho. Da entrevista foram criadas algumas unidades de significação que nortearam as reflexões acerca dos significados do discurso da adolescente, como: a) a dificuldade em falar da sua vivência do abuso sexual; b) sentimentos em relação ao agressor; c) consciência dos sentimentos; d) a família “reconstruída”; e) expansão das fronteiras de contato, etc. As reflexões sobre essas unidades apontaram que a perspectiva fenomenológica não nos forneceu resultados preditivos ou generalizáveis, mas desvelamentos baseados na descrição e compreensão do vivido pela adolescente no seu campo existencial que reflete na sua forma de ser-no-mundo e nas interações que estabelece consigo e com seus pares. Alguns resultados são: apresentação do peso da vivência do abuso sexual ora como figura ora como fundo; repercussões disfuncionais de auto-contato e contato com o outro; na auto-imagem, auto-estima e em algumas sub-áreas de desempenho como socialização e atividades educacionais. O ajustamento criativo pode ser identificado na

¹ Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Social da Universidade Federal do Pará (UFPA), defendida em 29 de junho de 2007. A pesquisa obedeceu às diretrizes determinadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para realização de investigações com humanos. Foi submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFPA.

² Terapeuta Ocupacional, Professor Assistente I do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA). lucivaldoaraujo@hotmail.com; cacaoaraujo@yahoo.com.br

abertura em revelar a experiência, o que sugere expansão de suas fronteiras de contato. Uma conclusão que o estudo apontou foi sobre a relação da adolescente com o pai que ainda destaca-se enquanto uma gestalt aberta.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual, Fenomenologia, Gestalt-terapia, Terapia Ocupacional.

HERMENEUTIC GESTALT OF THE SEXUAL ABUSE FOR AN ADOLESCENT

ABSTRACT

The violence against the child, in their several modalities, is a problem of public health and of relationships between family or caretaker and the child. In if treating of the sexual abuse, in that the aggressor is usually, the responsible for the primary cares, there is denial for the victim, aggressor and the family, and almost always it happens more than a violence modality. Same not having a consensus among the authors, most emphasizes the noxious effects of those events in the health psychic, occupational, physics and the development of the victims.

This qualitative research of orientation by the Phenomenology existential Gestalt tries to reveal some meanings attributed to the phenomenon of the abuse sexual inside family, through a case study in that the informer, of the 9 to the 11 years, was victim by your father and still today, in her existential field, is influenced by the existence of that experience. The data were gathered in ONG República of Emaús, by the documents, informal reports, participant observation and interview with the adolescent, this last one, the main appreciation source. The analysis of the interview conjugated, insofar as possible, the theory of the interpretation of Ricoeur through the actions of the speech (locucionário, ilocucionário and perlocucionário), some concepts of the gestalt-therapy as the contact, figure-bottom and psychological nutrition; and of the Occupational therapy, areas, components and the performance contexts. Of the interview some were created units of significance that orientated the reflections concerning the meanings of the adolescent's speech, as: the) the difficulty of speak her experience of the sexual abuse; b) feelings in relation to the aggressor; c) conscience of the feelings; d) the "rebuilt" family; and) expansion of the contact borders, etc.

The reflections on those units pointed that the perspective Phenomenology didn't supply us previsible results or generalized, but unveilings based on the description and understanding of the lived by the adolescent in her existential field that contemplates in her be-in-world form and in the interactions that it establishes with herself and with her pairs. Some results are: presentation of the weight of the existence of the sexual abuse some times as figure other times as bottom; repercussions functionless of the auto-contact and contact with the other; in the auto-image, self-esteem and in some acting sub-areas as socialization and education activities. The creative adjustment can be identified in the opening in revealing the experience, what suggests expansion of her contact borders. A conclusion that the study pointed, was about the adolescent's relationship with her father that, she stands out while an open gestalt.

KEY WORDS: Abuse sexual, Phenomenology, Gestalt-therapy, Occupational therapy.